

HEPATITES VIRAIS

SIQUEIRA, DÉBORA BARBOSA¹; SOUZA, DEIVIANE CRISTINE DE¹; OLIVEIRA, LAURA GODINHO¹; FREITAS, LETICIA FERREIRA¹; TEIXEIRA, MARIANA ROSA¹; SOUZA, NATÁLIA GREICIELLE COSTA DE¹; GONTIJO, FÁBIO DE BRITO²; OLIVEIRA; FABRICIO ROCHA DE²

¹ Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

As hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos, de distribuição universal, que têm em comum o hepatotropismo. Sendo importante destacar que apresentam diferenças epidemiológicas e quanto à sua evolução. São historicamente estudadas e acompanhadas no Brasil, sendo o país endêmico para as hepatites A e B e classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como de alta endemicidade para a primeira e com elevado predomínio para as hepatites B e Delta (D) na região da Amazônia Legal. Hepatite Viral A trata-se da infecção causada por um vírus RNA sendo classificado como da família Picornavirus, transmitida por via fecal-oral, mais frequentemente em crianças e adolescentes. A hepatite B é causada pela infecção com o vírus HBV. Hepatite C pertence ao gênero Hepacivirus da família Flaviridae, e seu genoma é constituído por uma fita simples de RNA. Hepatite D causada pelo vírus, hepatite Delta ou HDV, e este é dependente da infecção pelo VHB para sua replicação e transmissão. A Hepatite E tem suas características epidemiológicas semelhantes às da hepatite A. Dessa forma, o objetivo do estudo foi obter dados estatísticos a fim de informar a população sobre os diversos tipos de Hepatites Virais e suas possíveis causas. O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica e documentada, onde as pesquisas foram embasadas em sites como Scielo, Medline, PubMed, Lilacs, Pedro e Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e Ministério da Saúde, além de dados estatísticos coletados no Centro Epidemiológico de Patos de Minas- MG dos anos de 2011 a 2015. Foi registrada uma maior incidência de hepatite B com 74 casos, para a hepatite C foram encontrados 52 casos e, já para a menor incidência, sendo a hepatite A, num total de 04 casos, totalizando assim, 149 casos, no período de 2011 a 2015. Diante dos resultados analisados no presente estudo, foi constatado um decréscimo dos casos notificados de hepatites virais entre o período avaliado, demonstrando a importância da implementação de campanhas que reforcem o conhecimento e contribuam para a conscientização e melhora da cobertura vacinal.

Área temática: Fisioterapia